

## INTRODUÇÃO À ECONOMIA: MICROECONOMIA/Turma01

## 1ª avaliação

**Avisos e Instruções**

- A avaliação é individual e sem consulta
- As questões discursivas devem ser respondidas à caneta; as questões de cálculo podem ser respondidas à lápis mas o resultado final deve ser escrito com caneta
- As questões podem ser resolvidas fora da ordem, desde que sejam devidamente indicadas na prova
- Será permitido unicamente o uso de calculadora (científica ou tradicional)
- Todos os telefones celulares, tablets, pagers, smartphones e demais aparelhos eletrônicos devem permanecer desligados

**Questões**

- 1) Tendo em mente o primeiro princípio de economia apontado por Mankiw (as pessoas enfrentam *Trade offs*) e o conceito de custo de oportunidade, analise o texto a seguir: (vale dois pontos)

**Vai e vem dos ganhos de salários****JULHO 2014 | Conjuntura Econômica | Trabalho**

**03 de julho de 2014** | Muitas carreiras são escolhidas baseadas na projeção que o estudante faz da recompensa financeira que terá após se formar, ou seja, de quanto deverá ganhar quando já tiver inserido no mercado de trabalho. Pensando nisso, Naércio Menezes, professor do Centro de Políticas Públicas do Insper, calculou a taxa de retorno por níveis de escolaridade, baseado na última Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (Pnad/IBGE), de 2012. O prêmio de salários das pessoas graduadas (de 15 a 16 anos de estudo), apesar de alto, está estagnado — em torno de 146% — desde 1995 e a taxa de retorno que mais cresce é a dos que possuem curso de pós-graduação (entre 17 e 18 anos de estudo) no currículo. Saltou de 31%, em 1995, para 61%, em 2012.

Os motivos, segundo Gabriel Ulyssea, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), são razoavelmente fáceis de supor. Ele explica que a disparidade de rendimento entre aqueles que cursam graduação e os que menos escolarizados sempre foi alta no Brasil. Mas com a expansão do acesso a educação nos últimos anos seria “desejável e natural” que o prêmio para o ensino superior caísse já que a proporção de pessoas na faculdade seria mais alta. “É quase um efeito mecânico entre oferta e demanda”, ressalta. Ou seja, se há profissionais com certa qualificação no mercado de trabalho o empresário não precisa atraí-los com maiores salários para conseguir contratá-lo. Para quem tem ensino médio (de 11 a 14 anos de estudo) a taxa sofreu queda ao sair de 64% para 41% no mesmo período. Já para os profissionais com fundamental, a taxa caiu ainda mais: de 33% para 8%.

Em contrapartida, outro grupo, menor se considerado o total da força de trabalho no país, é formado em pós-graduação. “Os diferenciais de salários só tem aumentado para aqueles que têm pós. Isso porque há menos pessoas compondo esse grupo, por isso, tendem a ser mais requisitados. As pessoas precisam se diferenciar no mercado de trabalho, por isso, procuram um curso de especialização”, comenta Menezes. Ulyseia emenda: “Quem tem mestrado ou doutorado deve ganhar mais pelo fato de estarem acumulando mais capital humano e, com isso, acredita-se que há aumento da sua produtividade”.

Fonte: <http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2A6BA876012A6CB9BE732DB9&contentId=8A7C82C546FCECF50146FD9046177AC3>

- 2) Considere uma empresa que fabrique dois produtos: misto e x-salada. Em um determinado momento o preço da carne de hambúrguer aumenta. Utilizando a curva de possibilidades de produção, ilustre graficamente e explique esta situação. (vale dois pontos)
- 3) Utilizando as curvas de oferta e demanda, ilustre graficamente e explique os efeitos de uma elevação do preço de um bem relacionado nas seguintes situações:
  - a. Bem substituto (vale 1 ponto)
  - b. Bem complementar (vale 1 ponto)
- 4) Considere que a quantidade demandada por um bem é dada pela função  $Q_d = 10 - P$  e que a quantidade ofertada seja dada pela função  $Q_s = 2 + 1,5P$ . com base nestas informações, pede-se:
  - a. Encontrar o preço e quantidade de equilíbrio (vale 0,5 ponto)
  - b. Ilustrar graficamente o equilíbrio (vale 0,5 ponto)
  - c. Indique uma situação onde teremos desequilíbrio de mercado (excesso de demanda e excesso de oferta) (vale 0,5 ponto)
  - d. Calcular a elasticidade-preço da demanda e preço da oferta no ponto médio entre \$1 e \$3 (vale 0,5 ponto)
- 5) A partir das informações disponibilizadas na questão anterior, considere que a elevação da renda elevou o componente exógeno da função de demanda em 2. Pede-se:
  - a. Encontrar o preço e quantidade de equilíbrio (vale 0,5 ponto)
  - b. Ilustrar graficamente o novo ponto de equilíbrio em relação ao anterior (vale 0,5 ponto)
  - c. Indique, neste novo cenário, uma situação onde teremos desequilíbrio de mercado (excesso de demanda e excesso de oferta)
  - d. Calcular a elasticidade-preço da demanda e preço da oferta desta nova situação no ponto médio entre \$1 e \$3